

Região pode receber R\$17 milhões para a cultura por meio do PNAB

Região pode receber R\$ 17 milhões para a cultura por meio do PNAB

Nova legislação pretende fomentar setor, e não apenas de modo emergencial como outras leis, já que garante repasses anuais até 2027

RENAN SOARES
renansoares@igabc.com.br

Os municípios do Grande ABC estão correndo contra o tempo para garantir os recursos da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura). Até ontem, o Ministério da Cultura havia divulgado que apenas Santo André tinha assinado o termo de adesão, mas a região ainda tem grandes chances de garantir os R\$ 17,1 milhões previstos para as sete cidades, já que todos os planos de ação já foram como autorizados, ou já estão em fase de análise.

A nova legislação pretende fomentar a cultura em todos os Estados, municípios e Distrito Federal, e não apenas de modo emergencial, como foi na Lei Aldir Blanc 1 e na Lei Paulo Gustavo, já que garante repasses anuais até 2027. A PNAB é um sistema fe-

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC 2023 NO GRANDE ABC

	Santo André	São Bernardo	São Caetano	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Total
Situação de plano	Autorizado	Enviado Análise	Autorizado	Autorizado	Autorizado	Enviado Análise	Autorizado	
Valor disponível	4,6 milhões	4,9 milhões	1,1 milhão	2,5 milhões	2,6 milhões	818 mil	349 mil	17,1 milhões
Termo de adesão	Assinado	Não Enviado	Enviado	Não Enviado	Não Enviado	Não Enviado	Enviado	

derivativo de financiamento à cultura mediante os repasses da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios de forma continuada. Por meio dessa política, será possível investir regularmente em projetos e programas. A União entregará aos Estados, Distrito Federal e municípios, a cada ano, durante cinco anos, em parcela única anual, o valor correspondente a R\$ 3 bilhões, a partir de 2023. A fase de

envio do plano de ação se encerra amanhã, 11 de dezembro. Na região, até a última sexta-feira (8), São Bernardo tinha o plano em análise, e caso aprovado receberá o maior fatia neste primeiro ano da PNAB, com R\$ 4,9 milhões. Ribeirão Pires tem situação semelhante, podendo garantir R\$ 818 mil. Já Santo André, com projeto aprovado, pode angariar R\$ 4,6 milhões, assim como

São Caetano (R\$ 1,1 milhão), Diadema (R\$ 2,5 milhões) Mauá (R\$ 2,6 milhões) e Rio Grande da Serra (R\$ 349 mil). "Visando não desestimular o uso de recursos próprios dos Estados, Distrito Federal e Municípios na cultura local, o ente somente receberá o recurso da PNAB se anualmente comprovar que destinou para a cultura os recursos orçamentários próprios em um montante

igual ou superior à média dos últimos 3 anos. Por exemplo, para receber o recurso em 2023, o ente federativo deve declarar que destinou para a cultura em 2023 o mesmo montante de recursos ao qual destinou na média dos anos de 2020, 2021 e 2022", explica o MinC (Ministério da Cultura). O primeiro repasse de recursos da PNAB será em 2023, mas os editais serão

aplicados em 2024. Podem inscrever projetos em editais publicados por Estados e municípios, e receber recursos da PNAB os/as "trabalhadores(as) da cultura, as entidades, pessoas físicas e jurídicas que atuam na produção, na difusão, na promoção, na preservação e na aquisição de bens, produtos ou serviços artísticos e culturais, inclusive o patrimônio cultural material e imaterial".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1